



É dia
de Rock,
bebê

Bora conhecer a



Rota



Brasília

Capital



do **Rock!**





É dia
de Rock,
bebê



Bora conhecer a



Rota



Brasília
Capital
do **Rock!**



BRASÍLIA
INDEK
PEN
7DEN NTE



Em Brasília, o **Rock** é o nosso patrimônio cultural!

LEI Nº 5.615, DE 26 DE FEVEREIRO DE 2016:
Que declara o Rock Brasiliense como
Patrimônio Cultural Imaterial do Distrito Federal.

Na vastidão do cerrado, onde a modernidade e a tradição se encontram, ergue-se a capital do Brasil com uma batida única. Brasília, famosa por sua arquitetura futurista e cenários políticos intensos, esconde um segredo pulsante em suas ruas e becos:

a Rota do Rock.

Este caminho sonoro não é apenas uma viagem pelos acordes e riffs que moldaram a história musical da cidade, mas uma imersão na alma rebelde e criativa que pulsa em cada esquina. Prepare-se para vivenciar um roteiro onde o concreto de Niemeyer vibra com a energia dos guitarristas e cada parada revela um capítulo da saga roqueira que transformou Brasília em um ícone cultural.

Sinta o ritmo, descubra as lendas e deixe-se levar pela trilha sonora que ecoa no coração da capital.



Bem-vinda(o)
**à Rota
do Rock
de Brasília!**

Rock Brasiliense

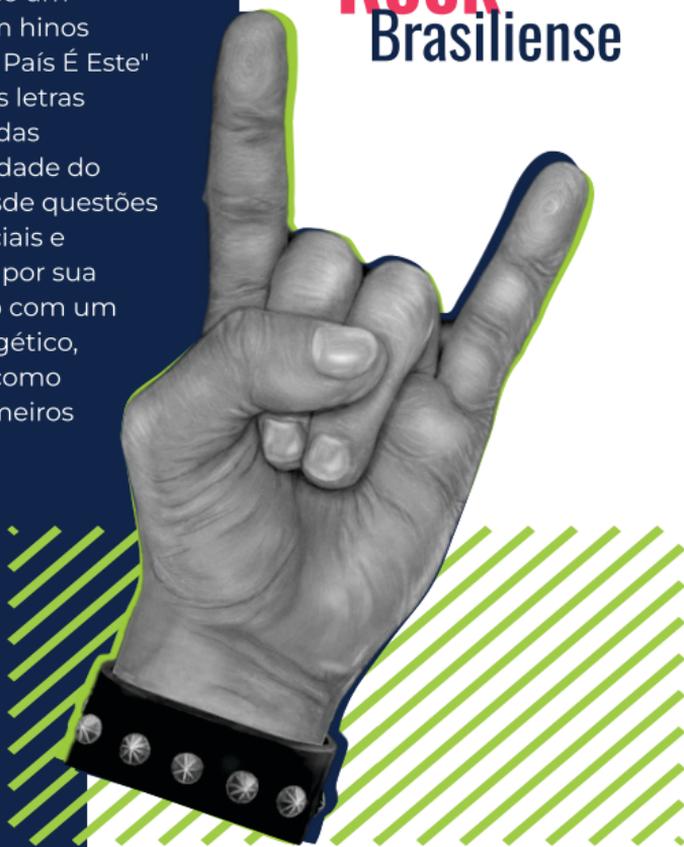
O rock de Brasília tem suas raízes fincadas na efervescência cultural dos anos 1980, em um cenário que, à primeira vista, poderia parecer improvável para o surgimento de um movimento musical tão influente.

A cidade, ainda jovem e em desenvolvimento, proporcionava um ambiente de experimentação e liberdade criativa que foi essencial para o nascimento de algumas das bandas mais icônicas do rock brasileiro.

No final dos anos 1970 e início dos anos 1980, a capital federal começou a ver a origem de uma juventude inquieta e ávida por expressão artística. Foi nesse contexto que Renato Russo, ainda como Renato Manfredini Jr., formou a banda Aborto Elétrico, que mais tarde se desmembraria em duas das mais importantes bandas de rock do Brasil: Legião Urbana e Capital Inicial. Essas bandas trouxeram letras profundas e poéticas, refletindo as angústias, as lutas e os sonhos da juventude brasileira.

A Legião Urbana, com Renato Russo à frente, tornou-se um fenômeno nacional com hinos geracionais como "Que País É Este" e "Tempo Perdido". Suas letras introspectivas e engajadas capturaram a complexidade do momento histórico, desde questões pessoais até críticas sociais e políticas. Capital Inicial, por sua vez, marcou seu espaço com um rock mais direto e energético, emplacando sucessos como "Independência" e "Primeiros Erros".

Rock Brasiliense



Em destaque também temos Cássia Eller, que foi uma força vital no rock de Brasília. Sua voz e presença inigualáveis ajudaram a moldar e enriquecer a cena musical local, deixando um legado que continua a inspirar e ressoar até os dias de hoje.

Outras bandas, como Plebe Rude e Paralamas do Sucesso, também emergiram dessa cena efervescente, cada uma contribuindo com seu estilo e mensagem únicos. Plebe Rude, com seu punk rock engajado e Paralamas do Sucesso, com sua fusão de rock e elementos de música brasileira, ampliaram ainda mais o espectro do rock de Brasília.

Rock Brasiliense



A década de 1980 consolidou Brasília como um dos principais polos do rock nacional, e esse legado continua a influenciar novas gerações de músicos e fãs.

A cidade, com sua mistura de austeridade arquitetônica e efervescência cultural, permanece um símbolo de resistência e criatividade no cenário musical brasileiro.





Quem criou
o Rock foi uma
mulher negra:

Salve, **Sister Rosetta Tharpe!**

Sister Rosetta Tharpe, frequentemente referida como a "Mãe do Rock And Roll", foi uma pioneira que mesclou gospel com ritmos de blues e swing, criando uma sonoridade que prefigurava o rock and roll.

Na década de 1930 e 1940, Tharpe tocava guitarra elétrica com um estilo inovador e enérgico, que influenciou músicos posteriores do rock. Suas gravações, como "Strange Things Happening Every Day", são vistas como fundamentais na transição do gospel e blues para o rock, destacando-se pela combinação de espiritualidade e ritmo acelerado.

Sua habilidade técnica e carisma no palco pavimentaram o caminho para futuras estrelas do rock, solidificando seu papel crucial na origem deste gênero musical.

Foto: Sister Rosetta Tharpe
Criadora e mãe do Rock
Fonte: O Globo



Live Aid - 13 de julho de 1983

Fonte: Time



13 de julho: Dia Mundial do Rock

O evento Live Aid foi realizado nesta data em 1985. Organizado por Bob Geldof e Midge Ure, o Live Aid foi um concerto beneficente simultâneo ocorrido em Londres e na Filadélfia, com o objetivo de arrecadar fundos para combater a fome na Etiópia.

Este evento histórico reuniu alguns dos maiores nomes do rock e do pop, incluindo Queen, Led Zeppelin, U2, David Bowie, e muitos outros, marcando um momento de união e solidariedade global através da música.

No Brasil, o Dia do Rock foi adotado oficialmente para celebrar o gênero e homenagear a data do Live Aid, destacando a importância do rock na cultura musical. O dia 13 de julho se tornou uma ocasião para lembrar a influência do rock na história da música, sua capacidade de engajar e mobilizar pessoas e seu papel como forma de expressão e rebeldia.

Rock Fora do Avião

Nas regiões administrativas do Distrito Federal também temos uma cena do Rock Pulsante, temos a Samambaia com o segundo maior festival de Rock da capital, “Samamba Rock” e seus diversos pubs e espaços culturais que celebram a cultura, como a Toinha Rock Pub.



Samambaia Rock - Foto: Pedro Cavalcante- Fonte: G1

No Guará temos o CAVE, local do primeiro show da Legião Urbana em Brasília, em Taguatinga temos o Teatro Rolla Pedra, espaço fundamental da cultura do rock nas demais cidades do DF.

No Gama encontramos o Galpãozinho, Cine Itapoã e o Estacionamento do Estádio Bezerrão (Gama). Regiões fora do avião mostrando como Rock tem a sua presença forte em Brasília possuindo a sua influência em toda a região da nossa capital.

Rota **do Rock**



ROTA BRASÍLIA CAPITAL DO ROCK

Com o objetivo de preservar a memória desses locais em relação ao gênero musical, a maioria dos pontos conta com sinalização em português, inglês e espanhol, além de QR Codes para mais informações.

A extensão total da Rota do Rock é de 68,8 km. Essa rota é um roteiro turístico cultural que conecta esses pontos de forma que os interessados possam vivenciar a rica história e a vibrante cena musical de Brasília.



Lançada pela Secretaria de Turismo (Setur) e pela União Pioneira de Integração Social (Upis), com a curadoria de Philippe Seabra e Tata Cavalcante, a Rota do Rock inclui 38 atrativos, através de placas de interpretação turística, essenciais para a história do rock na cidade.



ROTA DO ROCK

BRASÍLIA INDEPENDENTE



ROTA DO ROCK

BRASÍLIA INDEPENDENTE

- 1 - Ginásio Nilson Nelson
- 2 - Concha Acústica
- 3 - Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha
- 4 - Centro de Convenções Ulysses Guimarães
- 5 - Colina - UnB
- 6 - Cine Centro São Francisco - CLS 102/103
- 7 - Food's - SCLS 110/111
- 8 - Centro Comercial da QI 11 - Lago Sul
- 9 - Centro Comercial Gilberto Salomão - QI 5, Lago Sul
- 10 - Comércio Local da QI 9 do Lago Sul
- 11 - Rock na Ciclovia
- 12 - Rampa acústica do Pavilhão do Parque da Cidade
- 13 - QG da Plebe Rude (SHIN QI 8, Conjunto 10, Lago Norte)
- 14 - Local do surgimento dos Raimundos (SHIS QI 9, Conjunto 20, Lago Sul)
- 15 - Brasília Rádio Center (SRTVN, Asa Norte)
- 16 - Apartamento de Renato Russo (SQS 303, Asa Sul)
- 17 - Bar/restaurante Beirute (CLS 109)
- 18 - Espaço Cultural Renato Russo (508 Sul) (Teatro Galpãozinho)
- 19 - Teatro Nacional Claudio Santoro
- 20 - Ermida Dom Bosco
- 21 - Escola Americana de Brasília (EAB)
- 22 - SQS 104 Sul
- 23 - Bar Cafofo (CLN 407)
- 24 - ICC Norte, palco de grandes shows de rock nos anos 1980
- 25 - Teatro de Arena (Cave)
- 26 - Teatro Rolla Pedra
- 27 - Radicaos
- 28 - Estacionamento do Estádio Bezerrão (Gama)
- 29 - Cultura Inglesa
- 30 - Sala Funarte (Sala Cássia Eller)
- 31 - Gate's
- 32 - Sesc 913 - Teatro Garagem
- 33 - Centro Cultural Cine Itapoã
- 34 - Galpãozinho (Gama)
- 35 - Esplanada dos Ministérios
- 36 - Torre de TV
- 37 - Porão do Rock
- 38 - Praça Eduardo e Mônica



01 Ginásio Nilson Nelson

A história do Nilson Nelson se confunde com a música desde que era chamado de Ginásio Presidente Médici com o show em 1974 do Jackson 5, com o jovem Michael Jackson. Era o palco dos grandes shows nacionais e internacionais desde então, mas foi em 1985 que expôs o Rock de Brasília para o seu maior público até então com um show histórico da Plebe Rude, Legião Urbana e Ultraje a Rigor.

02 Concha Acústica

A Concha recebeu, no auge da Jovem Guarda, o famoso trio: Roberto Carlos, Erasmo Carlos e Wanderléia. Desde então, artistas nacionais e internacionais dos mais diversos passaram pelo palco projetado por Oscar Niemeyer. Aqui foram realizadas as primeiras edições do Porão do Rock e entre os shows mais clássicos do Rock de Brasília, o lançamento do primeiro disco do Natiruts em 1997 e a volta da formação original da Plebe Rude em 1999.





03 Mané Garrincha

Estádio Nacional de Brasília

Palco de shows clássicos desde Iron Maiden até Paul McCartney, o Mané Garrincha e o Rock de Brasília se esbarraram no fatídico show que Legião Urbana fez em 1988 e interrompido pelo Renato Russo, devido à precária produção e a invasão de um fã que pulou no seu pescoço. Depois da quebradeira e confronto com a polícia que se alastrou para fora do estádio, nunca mais a banda tocaria em Brasília.

04 Centro de Convenções

Ulysses Guimarães

Centro de Convenções de Brasília, hoje nomeado Centro de Convenções Ulysses Guimarães, foi inaugurado em 12 de março de 1979. Já conhecido como palco de grandes eventos da MPB, em 1984 o grupo Kid Abelha fez uma apresentação histórica colocando o Centro de Convenções no circuito nacional do Rock. Shows clássicos internacionais já passaram por aqui, tais como Tears for Fears, Duran Duran, Peter Frampton e Elton John.



05 Colina UnB

Foi na Colina que toda a história do Rock dos anos 80 começou com o encontro dos filhos dos professores universitários embalados pela curiosidade intelectual.

Renato Russo passou a frequentar, onde já moravam membros do futuro Aborto Elétrico e Plebe Rude, assim como o instigador de todos, o músico Toninho Maya. Foi embaixo do Bloco A que nasceu o Aborto Elétrico, mudando para sempre a história da música popular brasileira.



06 Cine Centro São Francisco CLS 102/103



Mais conhecido entre os membros do Rock de Brasília da década de 80 como a “Adega” – por causa de uma pequena adega que tinha no local – o Cine Centro São Francisco era ponto obrigatório dos músicos e agregados da nova cena. Para o resto da cidade, o ponto era chamado de Janjão, por causa da lanchonete homônima, sendo onde a amizade entre os punks de Brasília se consolidou.

07 Food's SCLS 110/111

O Rock de Brasília começou sua exposição para públicos maiores na emblemática lanchonete Food's, na década de 80, desde o show de lançamento do disco "Continente Perdido" do grupo de rock progressivo, Tellah.

Mas foram as fulminantes apresentações da Blitz 64, Metralhas, Aborto Elétrico, Plebe Rude, Renato Russo (na sua fase Trovador Solitário) e Legião Urbana que colocariam Brasília no mapa cultural nacional, tudo a partir de uma tomada emprestada.



08 Centro Comercial QI 11 Lago Sul

Ponto de encontro obrigatório da "tchurma", o Gilbertinho (apelido dado ao local em virtude de parecer uma versão reduzida do Centro Comercial Gilberto Salomão) viu de tudo, desde os primeiros shows das bandas punks, até confrontos dos mesmos com playboys. Foi depois de uma confusão com o Philippe Seabra e Renato Russo com os playboys que o eterno Legionário se inspirou para escrever a música "A Dança".



09 Centro Comercial Gilberto Salomão

QI 5 - Lago Sul



O Centro Comercial Gilberto Salomão entrou para história como local do primeiro show do Aborto Elétrico em 1980 e a partir dali, no coreto da praça central, todo o rock incipiente da época passou por lá. Como o reduto era da turma dos playboys, os shows eram cercados de tensão, mas que foram fundamentais para a difusão do Rock de Brasília para o grande público.

10 Comércio Local

QI 9 Lago Sul

O Giraffas da QI 9 foi inaugurado por um show do Mel da Terra e Tellah e seu estacionamento passou a ser local de encontro dos punks de Brasília, às vezes se esbarrando

com a polícia e playboys. Em 2006, a lanchonete comemorou seus 25 anos juntando pela primeira vez no mesmo palco na Esplanada dos Ministérios os Paralamas, Plebe Rude, Capital Inicial e membros da Legião Urbana e Raimundos.



11 Rock na Ciclovía

O Rock na Ciclovía foi um evento que começou

organizado pela Plebe Rude em 1981 e por onde passaram nos próximos anos quase todos os artistas de punk, rock e MPB de

Brasília da época. Foi aqui, eternizada no filme “Somos tão Jovens”, que o Renato Russo começou os seus primeiros shows como Trovador Solitário e em 1982, onde a primeira foto conhecida da Legião Urbana ao vivo foi tirada.



12 Rampa acústica

Pavilhão do Parque da Cidade

Palco de um dos mais históricos eventos culturais da capital, a Rampa Acústica sediava o Concerto Cabeças. Começando inicialmente na quadra 311 Sul, o evento itinerante que juntava

poesia, teatro, dança e música, chegou à Rampa consolidando a Cássia Eller. Mas o palco foi também fundamental para a difusão do rock de Brasília, com o lançamento da coletânea Rumores, além de ser o último local que Chico Science se apresentaria antes de sua morte precoce em 1997.



13 QG da Plebe Rude

SHIN QI 8, Conjunto 10, Lago Norte



Foi nessa esquina, onde em 7 de Julho de 1981, André X convidou Philippe Seabra a fundarem a Plebe Rude. As músicas da banda eventualmente ressoariam Brasil a fora, fazendo uma das bandas mais influentes do Rock Nacional e seu disco “O Concreto Já Rachou”, primeiro disco de ouro do Rock de Brasília, entrar na lista dos 100 discos mais importantes da história da MPB da revista Rolling Stone.

14 Local do surgimento dos Raimundos

SHIS QI 9, conjunto 20, Lago Sul

Local de nascimento e primeiros ensaios dos Raimundos em 1986 foram nessa rua e que os vizinhos Rodolfo e Digão resolveram a tocar juntos aos fins de semana.

Admiradores do Rock de Brasília começaram a tocar primeiramente

como covers até consolidar um som novo apelidado de “forró core”. Com seu sucesso avassalador, seu disco de estreia está na lista dos 100 maiores discos da música brasileira pela revista Rolling Stone.





15 Brasília Rádio Center

SRTVN, Asa Norte

Foi aqui onde muitos artistas de Brasília ensaiavam. Foi na sala 2090 que nasceu a Legião Urbana, que era dividida com Plebe Rude e XXX, tendo Renato Russo responsável para que o aluguel fosse pago em dia. Eram mais de 30 grupos que ensaiavam aqui entre a Artimanha do Toninho Maya, Natiruts a Malas e Bagagens, com uma jovem Cássia Eller nos vocais.

16 Apartamento de Renato Russo

SQS 303, Asa Sul

Foi aqui que o jovem Renato Manfredinni se inspirou a escrever todo repertório do Aborto Elétrico e os principais sucessos da Legião Urbana e Capital Inicial. Ponto de encontro obrigatório dos membros da

“tchurma” – apelido que dava aos amigos que eventualmente formariam as bandas de Rock e que colocariam Brasília no mapa cultural brasileiro – e que pode ser considerado o marco zero da Capital do Rock.



17 Bar/Restaurante Beirute

CLS 109



Beirute se funde com a história da cidade e de suas mesas saíram ferrenhas manifestações contra a ditadura e movimentos incessantes a favor das diretas já. Viu passar por suas mesas todos os artistas de Brasília, inclusive os punks que eventualmente colocariam Brasília no mapa cultural brasileiro. Ponto de encontro obrigatório de todas as gerações de Brasília foi e é o local de convergência de todas as tribos.

18 Espaço Cultural Renato Russo

508 Sul - (Teatro Galpãozinho)

Atualmente chamado Espaço Cultural Renato Russo, em homenagem ao nosso ícone do rock, sua história começa em 1974, quando galpões que abrigavam a sede extinta da Fundação Cultural do Distrito

Federal, foi o primeiro centro cultural da região. Originalmente chamado Teatro Galpãozinho, era ponto obrigatório para artistas de dança, teatro e música em Brasília. Na década de 80, juntou punks como Plebe Rude com artistas da MPB, destacando-se a peça "O Último Rango" com Aborto Elétrico e Blitx 64.



19 Teatro Nacional Claudio Santoro

O Rock de Brasília chegou ao Teatro Nacional, na Sala Martins Pena, com inúmeros shows de bandas locais aproveitando da sua acústica privilegiada – fato inédito, comparado com os locais que estavam acostumados a tocar – mas foi na Sala Villa Lobos que o rock de Brasília, já consolidado, viu shows clássicos como o lançamento do disco ‘Dois’ da Legião Urbana e a volta da formação original da Plebe Rude, ambas com lotação esgotada.



20 Ermida Dom Bosco

Foi no vasto gramado das margens do Lago Paranoá da Ermida Dom Bosco onde a história do rock de Brasília funde com a história da cidade.

Shows memoráveis de artistas tão diversos de Capital Inicial a Natiruts passaram por lá, além de ser locação de filmagem do filme “Somos tão Jovens” e gravação do DVD da Plebe Rude, “Rachando Concreto ao vivo”, indicado ao Grammy Latino.





21 Escola Americana de Brasília

EAB

Fundada apenas um ano após a inauguração da capital, a Escola Americana acabaria virando ponto de partida para as principais bandas de Brasília, tendo como alunos

membros das futuras bandas Aborto Elétrico, Plebe Rude, Capital Inicial, Escola de Escândalo e Scalene. O currículo internacional da escola foi fundamental para despertar a curiosidade intelectual nos roqueiros, fazendo o Rock de Brasília ter a lucidez e força que o fez ressoar pelo Brasil inteiro.

22 SQS 104 Sul

Foi aqui onde os futuros membros dos Paralamas do Sucesso, Herbert Vianna e Bi Ribeiro (do bloco F) moraram antes de mudar definitivamente para o Rio ainda adolescentes. Inspirado por um vizinho mais velho, foi quando o Herbert começou a tocar guitarra e mudar o destino do rock brasileiro. Mas o futuro do Rock de Brasília seria selado mesmo quando o jovem Renato Manfredini passou a frequentar a quadra.





23 Bar Cafopo

CLN 407

O Cafopo era um boteco, da década de 80, que passou a ser frequentado pela “Turma da Colina” (local residencial onde moravam os filhos dos professores da UNB). Com a proximidade da Colina e o aparecimento das primeiras bandas, o local passou a ser usado para ensaios e pequenos shows no porão. Foi aqui que aconteceram os primeiros shows do Aborto Elétrico e Blitx 64.

24 ICC Norte

Palco de grandes shows de rock nos anos 1980

A entrada do ICC Norte – O Instituto Central de Ciências da UnB – foi palco de grandes encontros das bandas de Rock de Brasília nos anos 80. Bandas como Aborto Elétrico, Blitx 64, Banda 69 e Plebe Rude se apresentavam para os alunos durante o dia, e nos fins de semana, no departamento de Arquitetura consolidando o movimento de rock na cidade, eternizado com cena no filme “Faroeste Caboclo” filmado aqui.





25 Teatro de Arena CAVE

O Teatro de Arena do CAVE (Centro Administrativo Vivencial e Esporte), parte do complexo esportivo do Guará, era onde inúmeros shows e peças de teatro ao ar livre foram realizados. Mas o que colocou o CAVE no mapa musical brasileiro é que foi o local do primeiro show da Legião Urbana em 1982.

26 Teatro Rolla Pedra

Entre 1984 a 1986, o Teatro Rolla Pedra praticamente revolucionou a vida cultural de Taguatinga, abrindo suas portas para as artes plásticas, cnicas e  música. Foram um ponto de encontro das tribos – inclusive unindo as RA’s – Regiões Administrativas – com o Plano Piloto, adicionando muito impulso para o Rock de Brasília. De Liga Tripa a Legião Urbana, todos os estilos passaram por esse palco.





27 Radicaos

Considerado o templo punk de Brasília, Radicaos, inaugurado em 1984 viu passar pelo pequeno palco do seu porão a nata do rock de Brasília rumo ao estrelato. Quase como plataforma de

lançamento, Radicaos foi o impulso final para as bandas Finis Africae, Escola de Escândalos, Plebe Rude e Capital Inicial que estavam começando a despertar atenção no eixo Rio – São Paulo.

28 Estacionamento do Estádio Bezerrão

Gama

Estádio Bezerrão sempre foi palco de grandes eventos desde os jogos de futebol até o FMGP (Festival de Música Popular do Gama) que é realizado desde os início dos anos 80. A cultura do Gama passa por aqui, além dos clássicos shows realizados no Galpãozinho e Cine Itapuã.



29 Cultura Inglesa



Aqui se formou muitos alunos em inglês na cidade e tinha como um de seus professores o músico e compositor Renato Russo. A sala onde Renato ministrava as aulas ainda está preservada e remetendo a história da passagem do músico pelo quadro de professores. Membros da 'Tchurma' frequentavam o seu cinema com filmes de arte despertando ainda mais a curiosidade intelectual dos jovens punks.

30 Sala Funarte Sala Cássia Eller

Foi na Sala Funarte que o Rock de Brasília começou a ser levado a sério pelo governo local. Entre inúmeros shows de artistas emergentes que passaram pelo seu palco talvez o mais impactante tenha sido em 1981 com o Aborto Elétrico, Blitx 64, uma nascente Plebe Rude e o pioneiros do rock pesado de Brasília, Rock Fuzão.



31 Gate's

Uma réplica de um pub londrino do século 19, o Gate's Pub, abriu em 1978, mas foi a partir de 88 com curadoria de Rubens Carvalho que se tornou casa noturna que trazia uma programação musical eclética. Com mais de 3 mil shows no currículo, foi palco fundamental para inúmeras bandas emergentes do rock de Brasília do fim da década de 80 e para toda a cena da década de 90.



32 Sesc 913 Teatro Garagem

Desde a década de 70, o Sesc era ponto obrigatório para artistas de MPB e rock, locais e nacionais. Já na década de 80 foi onde as bandas da 'Tchurma' encontraram estrutura que raramente tinham acesso. A geração 90 do Rock de Brasília como Raimundos e Little Quail encontrou casa no porão do complexo cultural.

33 Centro Cultural Cine Itapoã



O Cine Itapoã era a janela que o gamense abria para enxergar o mundo, sendo o primeiro equipamento público de cultura da cidade. Fazendo parte de um complexo cultural composto por uma praça cercado de bares, lanchonetes e restaurantes, toda a cena de rock do Gama passou por lá com o Rock de Brasília sendo representada pela Legião Urbana, com um show no coreto no meio da praça.

34 Galpãozinho GAMA

Teatro Galpãozinho é a Casa do Rock do Gama, sendo palco de shows de bandas locais e nacionais, cujo espaço também se abre para outros gêneros e apresentações teatrais, sempre apoiando a cena gamense, com

uma raça que lembra muito o 'Do it yourself' (o faça você mesmo) dos punks de Brasília. Sendo o local mais internacional das RA's, aqui já tocaram bandas da Finlândia, Suécia, Inglaterra, Holanda e República Tcheca.





35 Esplanada dos Ministérios

A Esplanada dos Ministérios sediou os maiores espetáculos ao ar livre de Brasília e com o rock não foi diferente; todas as grandes bandas nacionais passaram por aqui com o Rock de Brasília sendo representada todo ano com uma grande produção, num contraste com a precariedade dos primeiros shows. Em 2008 foi a vez de o Capital Inicial gravar seu aclamado DVD Multishow ao vivo no aniversário de 48 anos de Brasília.

36 Torre de TV

Local de grandes concertos nacionais e internacionais, a Torre de TV foi onde o Rock alternativo e underground de Brasília encontrou seu maior público. Foi aqui que bandas como Móveis Coloniais de Acajú e Scalene, vencedor do Grammy Latino se consolidaram perante o público Brasiliense, mantendo viva a tradição do rock da cidade. Mas nenhum DVD de porte pode ser filmado aqui devido à interferência do sinal da torre nas gravações.



37 Porão do Rock

Porão do Rock é um festival de música realizado desde 1998. É realizado anualmente em Brasília, com edições especiais em outras

localidades e já foi realizado na Concha Acústica, no Estádio Nacional Mané Garrincha, Ginásio Nilson Nelson e no Cine Drive In.



38 Praça Eduardo e Mônica

A Praça Eduardo e Mônica, localizada no Parque da Cidade Sarah Kubitschek em Brasília, DF, é um atrativo de grande interesse cultural e histórico, especialmente para os amantes do rock brasileiro. Nomeada em homenagem aos personagens da icônica música da banda Legião Urbana, a praça celebra a rica herança musical da capital federal.



Atrativos que vamos visitar!



Proposta de passeio para turistas do **Brasília Independente**. Sugestões:

Ginásio Nilson Nelson

Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha

Torre de TV

Praça Eduardo e Mônica – Parque da Cidade Sarah Kubitschek

Banca Colina – UnB

Espaço Cultural Renato Russo

Apartamento de Renato Russo (SQS 303, Asa Sul)



Descubra a
Rota Brasília
Capital do Rock,
onde a história e a
música se encontram,
e celebre a preservação
do **patrimônio cultural**
que é um das facetas
da identidade cultural
da capital brasileira



Ficha Técnica:

Produção: Aline Karina

Revisão: Quezia Vieira

Projeto Gráfico: Lucas um bit criativo

Designer: Pedro Correa

Conheça o trabalho de

Aline Karina: linktr.ee/alinekarina

Uma criação de
Turismo Fora do Avião:



AFro Turismo

<https://turismoforadoaviao.com.br/>

Referências

CNN VIAGEM & GASTRONOMIA. Brasília tem rota turística do rock com 40 endereços pela cidade. *Disponível em:*

<https://www.cnnbrasil.com.br/viagemegastronomia/viagem/brasil-tem-rota-turistica-do-rock-com-40-enderecos-pela-cidade>

Acesso em - 18 junho 2024.

OGLOBO. Quem foi Sister Rosetta Tharpe?

Conheça dez curiosidades sobre a mãe do rock. *Disponível em:*

<https://oglobo.globo.com/ela/gente/noticia/2023/07/13/quem-foi-sister-rosetta-tharpe-conheca-dez-curiosidades-sobre-a-mae-do-rock.ghtml>

Acesso em - 18 junho 2024.

Rota Brasília Capital do Rock.

Disponível em: <https://rotadorock.upis.br/>

Acesso em - 18 junho 2024.

Rota Brasília Capital do Rock | Turismo | DeBoa Brasília.

Disponível em:

<https://brasilia.deboa.com/turismo/rota-brasil-ia-capital-do-rock/>

Acesso em - 18 junho 2024.

SECRETARIA DE TURISMO. Secretaria de Turismo. *Disponível em:*

<https://www.turismo.df.gov.br/>. *Acesso em - 18 junho 2024.*

UPIS. Rota Brasília Capital do Rock. *Disponível em:*

<https://rotadorock.upis.br/>. *Acesso em - 18 junho 2024.*

TURISMO
FORA DO
AVIÃO



AFro Turismo